

São Paulo, 14 de novembro de 2018 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3) anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2018 (3T18). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 3º trimestre de 2017 (3T17), exceto quando especificado ao contrário.

Eternit opera em linha com a demanda de mercado e apresenta redução de 13,2% no SG&A no 3T18

3T18

Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

Cotação ETER3 (31/10/2018)

R\$/ação 3,09
US\$/ação 0,83

Base Acionária (31/10/2018)

Ações emitidas 29.833.333
Free Float 99,16%

Valor de Mercado (31/10/2018)

R\$ 92,2 milhões
US\$ 24,8 milhões

Indicadores - (Set/18)

VPA (R\$/ação) 2,73
Cot./VPA 1,10

Teleconferência/Webcast

22 de novembro de 2018, quinta-feira

Horário: 11:00 (Brasília), 08:00 (Nova Iorque) e 13:00 (Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil
+55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001
Senha: Eternit

Webconferência: www.eternit.com.br/ri ou
<http://choruscall.com.br/eternit/3t18.htm>

Fale com o RI

ri@eternit.com.br
(11) 3194-3881

Destaques

- Economia segue em processo de recuperação: recuos do desempenho das indústrias, retração nos gastos com investimentos e a desaceleração do consumo das famílias.
- Diante do cenário econômico, a Companhia operou em linha com a demanda de mercado em seus segmentos de atuação.
- Apesar da queda nas vendas de telhas de fibrocimento e concreto nos períodos analisados, já é possível observar uma recuperação da demanda frente ao 1T18 e 2T18.
- Bom desempenho nas exportações do crisotila impulsionado pela variação cambial.
- Retração de 16,5% na receita operacional líquida, reflexo, principalmente, do menor volume vendido no mercado interno, neutralizado parcialmente pelas exportações do crisotila e apreciação do dólar.
- Em função dos aspectos comentados acima, o EBITDA ajustado somou R\$ 15,8 milhões negativo e o prejuízo líquido ajustado foi R\$ 39,5 milhões, no 3T18.
- As ações representativas do capital social da Companhia passaram a ser negociadas grupadas a partir de 29 de outubro de 2018, na proporção de 6 para 1.
- Sobre a recuperação judicial, será realizada Assembleia Geral de Credores no dia 27 de novembro de 2018, em segunda convocação, para aprovação do plano.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Receita operacional líquida	141.681	169.618	(16,5)	118.115	20,0	389.023	500.976	(22,3)
Margem bruta ajustada	14%	29%	- 15 p.p.	16%	- 2 p.p.	20%	30%	- 10 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(29.363)	(16.433)	78,7	(28.684)	2,4	(62.881)	(35.567)	76,8
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(34.776)	24,0	(89.021)	(46.645)	90,8
Prejuízo líquido ajustado	(39.521)	(10.700)	269,3	(32.904)	20,1	(82.383)	(24.052)	242,5
Margem líquida ajustada	-28%	-6%	- 22 p.p.	-28%	-	-21%	-5%	- 16 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,2409)	(0,1151)		(0,1943)		(0,4975)	(0,2607)	
CAPEX	1.609	1.129	42,5	1.625	(1,0)	4.973	3.597	38,3
EBITDA ²	(25.360)	(7.855)	222,9	(26.570)	(4,6)	(53.597)	(8.406)	537,6
EBITDA ajustado	(15.844)	13.057	-	(19.279)	(17,8)	(30.730)	44.019	-
Margem EBITDA ajustada	-11%	8%	- 19 p.p.	-16%	5 p.p.	-8%	9%	- 17 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom¹, a economia segue em processo de recuperação. No lado da oferta, destacaram-se recuos mais expressivos nos desempenhos das indústrias, refletidos nos baixos índices de utilização da capacidade, na taxa de desemprego; e, no âmbito da demanda, destacaram-se os impactos da retração nos gastos com investimentos e a desaceleração no consumo das famílias, em linha com o arrefecimento dos indicadores de confiança de empresários e consumidores.

Em relação à construção civil, o Copom ressaltou que as restrições fiscais e estoques ainda elevados de imóveis novos continuam limitando a recuperação consistente deste segmento.

De acordo com estes cenários, as projeções do PIB e PIB da construção civil foram revisadas para baixo: 1,4%² e -1,0%³, respectivamente, refletindo em ritmo mais gradual do que o esperado no início do ano.

O índice ABRAMAT⁴ registrou evolução de 1,2% nas vendas de materiais de construção no acumulado do ano em relação ao mesmo período de 2017. Mantendo a tendência de retomada do setor, a expectativa da ABRAMAT para 2018 é de crescimento de 1,5%.

Apesar da melhora de desempenho do setor apontada acima, o varejo de materiais de construção sofreu retração em setembro na comparação ao mês de agosto, segundo a ANAMACO⁵, devido a proximidade das eleições realizadas em outubro somado ao alto índice de desemprego e crescimento lento da economia, uma vez que a população passa a programar os gastos com mais cautela até que os rumos da economia estejam mais definidos, além dos reflexos no setor por conta da nova tabela de frete implementada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), ocasionando aumentos de frete.

Comentários da Administração

Como apresentado nos períodos anteriores, em todos os segmentos de atuação, a Companhia buscou manter o nível de atividade das operações em linha com a demanda do mercado.

O desempenho deste trimestre teve como principais fatores, a transição de amianto para fibra sintética na produção de telhas de fibrocimento e fatores econômicos, acima mencionados, que afetaram a demanda pelos produtos da Companhia e impactaram negativamente as operações. O baixo desempenho em relação ao 3T17 foi, parcialmente, neutralizado pelas exportações do crisotila, além da valorização cambial do dólar frente ao real.

Os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade de acordo com seu plano de reestruturação.

Com relação ao aspecto jurídico do amianto crisotila, a cadeia produtiva tem feito os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação para que haja condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

No âmbito da recuperação judicial ("RJ"), será realizada no dia 27 de novembro de 2018, em segunda convocação, a Assembleia Geral de Credores ("AGC") do Grupo Eternit para aprovação do plano. A AGC será instalada com a presença de qualquer número de credores. A RJ trata de uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades. A medida foi uma maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a sua operação.

A Eternit dará prosseguimento a todas as suas atividades de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no processo de reestruturação. As ações tem por objetivo a proteção do interesse social da Companhia, preservar seus colaboradores e garantir as mesmas condições comerciais com seus clientes e fornecedores com impacto mínimo no dia a dia da operação.

¹ Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

² BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil

³ BACEN: Relatório da Inflação setembro 2018

⁴ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

⁵ ANAMACO: Associação Nacional de Materiais de Construção

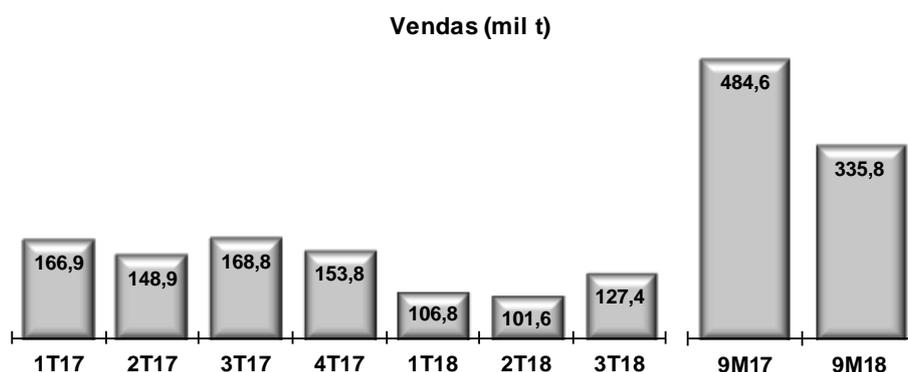
Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 3T18 foram de 127,4 mil toneladas, 24,6% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi marcado pela menor disponibilidade de produtos decorrente da transição de amianto para fibra sintética, mudança da tabela de frete e fatores econômicos que ainda afetam diretamente este segmento.

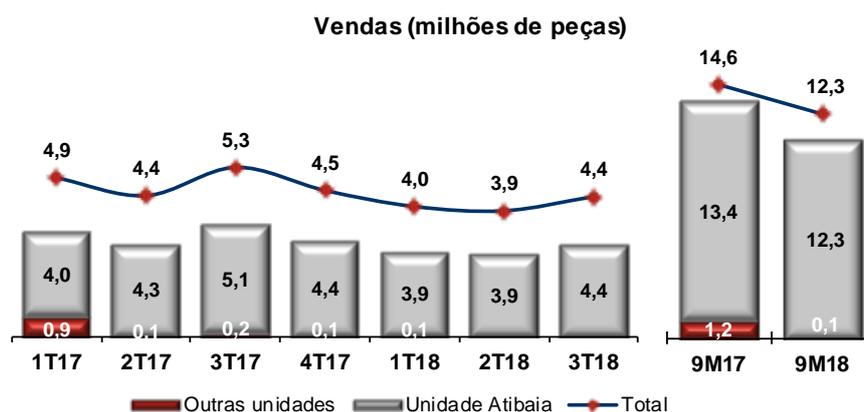
Nos primeiros nove meses de 2018 o volume vendido apresentou retração de 30,7%, decorrente dos fatores comentados acima. A Eternit concentra esforços na busca da melhoria da eficiência fabril e, conseqüentemente, maior disponibilidade de produtos para venda, podendo já ser observada uma evolução neste trimestre frente ao 1T18 e 2T18, bem como evolução nos indicadores de produção.



Telhas de Concreto

O volume vendido no 3T18 foi 17,3% menor em relação ao 3T17, em função da menor participação no canal B2B para o Programa Federal Minha Casa Minha Vida ("MCMV"), além dos fatores econômicos comentados acima. Já nos 9M18 as vendas somaram 12,3 milhões de peças, queda de 15,6% em relação aos 9M17, tendo como impacto a greve dos caminhoneiros, além dos outros já mencionados.

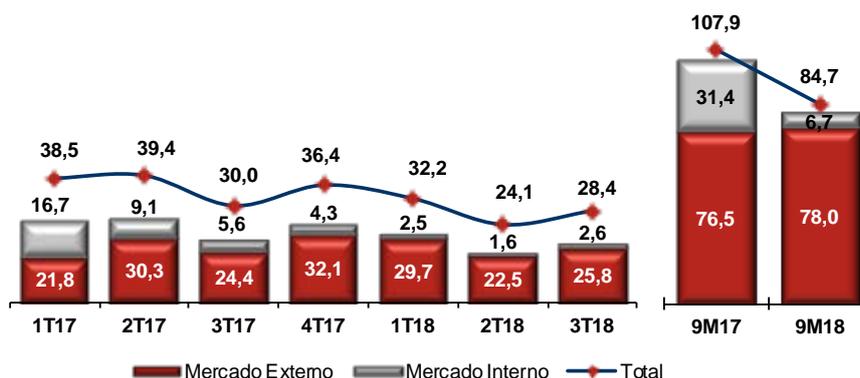
A Companhia espera uma melhora no volume de vendas, por meio do canal B2C, a médio prazo em função da reestruturação do programa "Clube de Arquitetos", bem como a retomada de obras do MCMV por meio das construtoras.



Mineral Crisotila

No 3T18, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 28,4 mil toneladas, 5,3% menor quando comparado ao 3T17, impactado pela menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno. As vendas no mercado de exportação registraram um aumento de 6,1% impulsionadas por ações comerciais específicas. Nos 9M18 as vendas totalizaram 84,7 mil toneladas, inferiores em 21,5% frente aos 9M17.

Vendas (mil t)*



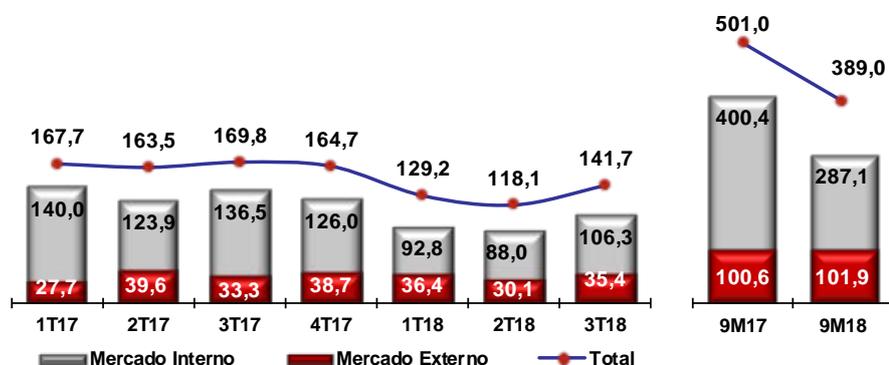
(*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 52,8% do volume vendido para o mercado interno no 3T18.

Receita Operacional Líquida

A receita líquida ficou em R\$ 141,7 milhões no trimestre, retração de 16,5% comparado com 3T17. A queda das vendas em volume foi de 22,1% no mercado interno, neutralizando os efeitos de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento e amianto. No mercado externo, a receita apresentou aumento de 6,3% na comparação com o 3T17, reflexo do maior volume de vendas e apreciação de 24,9% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 3T18 x 3T17), neutralizado parcialmente pela redução do preço em dólar.

No acumulado a receita líquida apresentou retração de 22,3% em relação ao mesmo período de 2017. As exportações somaram R\$ 101,9 milhões, 1,2% maior em relação a 2017 e o mercado interno totalizou R\$ 287,1 milhões, redução de 28,3%.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (3T18)



(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado totalizaram R\$ 122,2 milhões no 3T18, praticamente estável em relação ao 3T17.

Nos 9M18, esses custos ajustado totalizaram R\$ 312,5 milhões, 10,8% abaixo do mesmo período de 2017. Essa redução de custos é o resultado de uma combinação de fatores tais como a queda do volume vendido, alterações no processo de produção de telha de fibrocimento, adequação de capacidade industrial para a demanda de mercado (ociosidade das plantas que operaram de forma parcial) e pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, a margem bruta ajustada retraiu 10 p.p., encerrando o período acumulado em 20%.

R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(122.207)	(129.575)	(5,7)	(99.347)	23,0	(314.041)	(366.080)	(14,2)
Eventos não recorrentes								
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	5.072	(100,0)	262	(100,0)	521	6.513	-92,0
Gastos de paradas excepcionais**	-	3.742	-	-	-	-	9.076	-100,0
Ineficiência fabril	-	-	-	0	-	979	-	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(122.207)	(120.761)	1,2	(99.085)	23,3	(312.541)	(350.491)	(10,8)
Margem bruta ajustada	14%	29%	- 15 p.p.	16%	- 2 p.p.	20%	30%	- 10 p.p.

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Contempla o valor de depreciação de parada excepcional

Despesas Operacionais

Apesar do maior volume de provisão de contingências trabalhistas, a Companhia apresentou no 3T18 uma redução de 11,0% nas despesas operacionais ajustada, fruto de um programa de redução do SG&A aliado a queda das comissões e das despesas variáveis de vendas.

Em R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Despesas com vendas	(17.434)	(19.324)	(9,8)	(17.517)	(0,5)	(51.888)	(59.732)	(13,1)
Despesas gerais e administrativas*	(21.577)	(25.075)	(14,0)	(20.183)	6,9	(61.429)	(78.030)	(21,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.853)	(6.163)	(21,3)	(5.522)	(12,1)	(10.521)	(11.957)	(12,0)
Total das despesas operacionais	(43.864)	(50.562)	(13,2)	(43.222)	1,5	(123.838)	(149.719)	(17,3)
Evento não recorrente								
Reestruturação	890	7.385	-	0	-	1.441	18.643	(92,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial**	4.543	-	-	2.574	76,5	7.117	-	-
Total das despesas operacionais ajustada	(38.431)	(43.177)	(11,0)	(40.648)	(5,5)	(115.280)	(131.076)	(12,1)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

** Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial

As despesas operacionais ajustada dos 9M18 totalizaram R\$ 115,3 milhões, retração de 12,1% frente ao mesmo período de 2017, reflexo da redução das vendas, adequação da estrutura comercial e administrativa, menores gastos com indenizações trabalhistas e cíveis, apesar do impacto com maior provisão de contingências tributárias e trabalhistas.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará. Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial (“CSC”), nos termos do *Share Purchase Agreement* (“Contrato”).

Apesar da aquisição da totalidade da CSC, o Grupo Eternit só consolidará 100% da CSC após a aprovação do plano da recuperação judicial, em assembleia geral de credores, em função das condições de pagamento desta transação por ser objeto de cláusula restritiva.

No 3T18, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi de R\$ 4,1 milhões contra R\$ 5,9 milhões no mesmo período no ano anterior. A CSC registrou um melhor desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e desenvolvimento de novos clientes, mas as vendas ainda continuam reprimidas pela situação econômica do País levando os clientes a consumirem produtos de menor valor agregado. A melhora também é percebida no período acumulado, somando resultado negativo de R\$ 12,8 milhões nos 9M18 frente a R\$ 20,7 milhões nos 9M17.

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias, com reformulação do seu portfólio de produtos para os segmentos de médio e médio luxo, acessando novos clientes nas regiões Norte e Nordeste.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,5 milhões no 3T18, aumento de 140,3% frente ao 3T17, em função, principalmente, de maiores encargos financeiros por conta do parcelamento dos tributos federais e estaduais decorrentes do processo de recuperação judicial.

Em R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Despesas financeiras	(16.502)	(10.726)	53,9	(15.388)	7,2	(44.170)	(31.038)	42,3
Receitas financeiras	7.024	6.782	3,6	11.700	(40,0)	26.432	18.132	45,8
Resultado financeiro líquido	(9.478)	(3.944)	140,3	(3.688)	157,0	(17.738)	(12.906)	37,4

Nos 9M18, o resultado financeiro líquido foi superior em 37,4% frente ao mesmo período de 2017, conforme comentado mais acima, além do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia.

EBITDA

No 3T18 o EBITDA ajustado foi R\$ 15,8 milhões negativo, em função da baixa utilização da capacidade industrial e retração das vendas. Como consequência, a margem EBITDA ajustada diminuiu 19 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 3T17 e encerrou o trimestre em -11%, no entanto vale ressaltar que houve melhora de 5 p.p. frente ao 2T18.

Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia mantém o processo de redução do SG&A para adequar a sua estrutura ao novo momento, resultando na redução de 11,0% das despesas operacionais ajustada no 3T18 x 3T17.

Já no período acumulado, o EBITDA ajustado somou R\$ 30,7 milhões negativo, com margem de -8%.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(34.776)	24,0	(89.021)	(46.645)	90,8
Imposto de renda e contribuição social	4.266	222	1.821,6	2.404	77,5	8.402	(1.828)	-
Resultado financeiro líquido	9.478	3.944	140,3	3.688	157,0	17.738	12.906	37,4
Depreciação e amortização	4.003	8.578	(53,3)	2.114	89,4	9.284	27.161	(65,8)
EBITDA¹	(25.360)	(7.855)	222,9	(26.570)	(4,6)	(53.597)	(8.406)	537,6
Resultado da equivalência patrimonial	4.083	5.914	(31,0)	4.455	(8,4)	12.809	20.744	(38,3)
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	890	7.385	(87,9)	-	-	1.441	18.643	(92,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	4.543	-	-	2.574	76,5	7.117	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	5.072	(100,0)	262	(100,0)	521	6.513	(92,0)
Gastos de paradas excepcionais**	-	2.541	(100,0)	-	-	-	6.525	(100,0)
Ineficiência fabril***	-	-	-	-	-	979	-	-
EBITDA ajustado²	(15.844)	13.057	-	(19.279)	(17,8)	(30.730)	44.019	-
Margem EBITDA ajustada	-11%	8%	- 19 p.p.	-16%	5 p.p.	-8%	9%	- 17 p.p.

* Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

** Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

*** Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido ajustado de R\$ 39,5 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial. A margem líquida ajustada reduziu 22 pontos percentuais e encerrou o período em -28%.

Nos 9M18, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 82,4 milhões e margem líquida ajustada de -21% contra R\$ 24,1 milhões e margem líquida de -5% nos 9M17.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(34.776)	24,0	(89.021)	(46.645)	90,8
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	890	7.385	(87,9)	-	-	1.441	18.643	(92,3)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	4.543	-	-	2.574	76,5	7.117	-	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	5.072	(100,0)	262	(100,0)	521	6.513	(92,0)
Gastos de paradas excepcionais	-	2.541	(100,0)	-	-	-	9.076	(100,0)
Ineficiência fabril	-	-	-	-	-	979	-	-
Efeito IR/CSLL*	(1.847)	(5.099)	(63,8)	(964)	91,6	(3.420)	(11.639)	(70,6)
Prejuízo líquido ajustado	(39.521)	(10.700)	269,3	(32.904)	20,1	(82.383)	(24.052)	242,5
Margem líquida ajustada	-28%	-6%	- 22 p.p.	-28%	-	-21%	-5%	- 16 p.p.

**Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.

Endividamento

A Companhia encerrou o 3T18 com uma dívida bruta de R\$ 120,7 milhões, aumento de 23,8% frente a dezembro de 2017. Deste montante, R\$ 41,2 milhões refere-se ao novo endividamento obtido após o pedido de Recuperação Judicial para fomentar as operações do Grupo Eternit, a parcela de R\$ 79,5 milhões será amortizada nas condições previstas no plano da RJ.

Em 30 de setembro de 2018, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 23,6 milhões contra R\$ 28,8 milhões de dezembro de 2017. A redução das disponibilidades está atrelada a mudança do ciclo financeiro.

Endividamento - R\$ mil	30/09/18	31/12/17	Var. %	30/06/18	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	88.557	58.888	50,4%	69.336	27,7%
Dívida bruta - longo prazo	32.101	38.570	-16,8%	32.100	-
Total da dívida bruta	120.658	97.458	23,8%	101.436	18,9%
Caixa e equivalentes de caixa	(23.551)	(6.957)	238,5%	(8.699)	170,7%
Aplicações financeiras	-	(21.805)	-100,0%	-	-
Caixa e aplicações financeiras	(23.551)	(28.762)	-18,1%	(8.699)	170,7%
Dívida líquida gerencial	97.107	68.696	41,4%	92.737	4,7%
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	(33.722)	43.656	-177,2%	(2.202)	1431,2%
Dívida líquida gerencial / EBITDA ajustado e recorrente x	(2,88)	1,57	-	(42,11)	-
Dívida líquida gerencial / Patrimônio Líquido	14,3%	40,3%	-	77,9%	-

O perfil da dívida em 30/09/2018 era composto por 30,5% de moeda estrangeira e 69,5% de moeda nacional. A dívida em moeda estrangeira, no 3T18, estava 100% protegida naturalmente com as operações de contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 3T18 foi R\$ 1,6 milhão e nos 9M18 de R\$ 5,0 milhões, aumento de 42,5% e 38,3% quando comparado aos mesmos períodos de 2017, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de setembro de 2018 por 78,2% de pessoas físicas, 21,3% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 0,5% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas quatro acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 41,7% do total de ações, e a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 0,50/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 89,5 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 3T18, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições estarão sujeitas às condições estabelecidas no plano da recuperação judicial.

Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Em 21 de dezembro de 2017, a Eternit informou ao mercado que foram suspensos os efeitos da decisão de 29 de novembro de 2017 do STF, no que se refere ao efeito "erga omnes" da declaração da inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal

n.º 9.055/95. Até a oposição dos embargos de declaração, a decisão valerá apenas nos Estados que proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria-prima. Diante da decisão de permissão para os demais estados, a Companhia retomou as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do despacho.

A cadeia produtiva tem feito os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação, tendo assim condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

Até a divulgação dos resultados do terceiro trimestre de 2018 o acórdão, referente à decisão do Supremo Tribunal Federal, nos autos da ADI 3406 que julgou o uso do amianto no País em novembro de 2017, não foi publicado, portanto, seguem normalmente as atividades das controladas SAMA e Precon Goiás.

Grupamento de Ações

A Companhia recebeu em 30/04/2018, ofício enviado pela Superintendência de Acompanhamento de Empresas e Ofertas de Valores Mobiliários de Renda Variável da B3 – Brasil Bolsa Balcão S/A (“B3”), informando que, no período de 16/03/2018 à 27/04/2018, as ações de emissão da Companhia permaneceram cotadas abaixo de R\$ 1,00 (um real) por unidade, o que configura descumprimento do item 5.2f do Regulamento para Listagem de Emissores e Admissão à Negociação de Valores Mobiliários (“Regulamento”) e itens 5.1.2 (vi) e 5.2 do Manual do Emissor da B3 (“Manual”).

Diante deste fato e em cumprimento ao determinado pela B3, a Companhia realizou no dia 27/09/2018 Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) que aprovou o grupamento da totalidade das 179.000.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 6 (seis) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

A posição acionária considerada para o grupamento das ações ordinárias de emissão da Companhia teve como data-base 26 de outubro de 2018. A partir de 29 de outubro de 2018, as ações passaram a ser negociadas sem direito ao grupamento. No caso das frações de ações restantes, as mesmas serão aglutinadas em lotes inteiros e irão a leilão na B3. A Companhia, por meio da Planner Corretora, realizará na B3 o leilão de venda das frações.

O produto da venda será rateado proporcionalmente aos titulares das frações e aos valores será dispensado pelo Banco Itaú Unibanco S.A. (instituição depositária), um dos tratamentos: I. creditado – quando se tratar de acionista conhecido; ou II. colocado à disposição – quando se tratar de acionista desconhecido.

A operação de grupamento de ações teve como objetivo cumprir a exigência da B3. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento do grupamento de suas ações, na forma e nos prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

Eleição de Diretor Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 22 de outubro de 2018, o Sr. Vitor Manuel Cavalcanti Mallmann foi eleito para ocupar o cargo de Diretor Administrativo Financeiro e de Recursos Humanos do Grupo Eternit.

O Sr. Rodrigo Lopes da Luz que acumulava também a Diretoria Administrativo Financeira, passou, a partir desta data, a exercer exclusivamente a posição de Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

O Sr. Vitor Mallmann tem formação e mestrado em Engenharia Química pela UFRJ, especialização em Engenharia Econômica e Administração Industrial, com MBA Executivo e de Finanças, além de formação como Conselheiro de Administração pelo IBGC, com sólida experiência adquirida como Presidente da Quattor e Vice-Presidente da UNIPAR, tendo atuado também na Petroquisa e Grupo Ultra.

Eventos Subsequentes

Assembleia Geral de Credores

De acordo com Fato Relevante publicado em 19 de outubro de 2018, foi convocada nesta data a Assembleia Geral de Credores (“AGC”), em primeira convocação, no dia 08 de novembro de 2018. Devido a falta de quórum, a AGC, em segunda convocação, será realizada no dia 27 de novembro de 2018. A AGC tem por objeto a exposição do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Eternit e a deliberação pelos credores sobre a sua aprovação, rejeição ou modificação.

Acesse mais informações na página de recuperação judicial no [site de RI](#) da Companhia (www.eternit.com.br/ri).

Auto de infração por descumprimento de obrigação acessória nas exportações da controlada SAMA

A controlada SAMA foi notificada através de auto de infração em 02 de outubro de 2018, por ausência de cumprimento de obrigação acessória, referente ao registro de dados de exportações no Sistema de Controle de Exportação – SISEXP no período de agosto/2017 a março/2018, com aplicação de multa no montante de R\$ 13.438 mil. A Companhia apresentou impugnação fiscal na esfera administrativa, em 01 de novembro de 2018, razão de não ter ocorrido prejuízo ao Fisco. Na avaliação dos advogados a presente contingência é classificada como probabilidade de perda possível.

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

Balço Patrimonial

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Total do ativo circulante	186.754	152.518	283.326	297.457
Caixa e equivalentes de caixa	15.811	4.922	23.551	6.957
Aplicações financeiras	-	2.838	-	21.805
Contas a receber	50.470	57.493	116.232	141.897
Estoques	71.842	59.786	97.935	99.001
Impostos a recuperar	2.864	7.293	10.110	12.637
Partes relacionadas	37.173	17.754	1.360	-
Outros ativos circulantes	7.798	1.636	26.832	7.854
Ativo mantido para a venda	796	796	7.306	7.306
Total do ativo não circulante	295.004	227.960	325.911	266.165
Depósitos judiciais	7.670	8.333	15.834	16.606
Impostos a recuperar	24.732	24.578	40.666	34.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.666	27.666	43.983	45.525
Partes relacionadas	13.854	10.039	12.676	9.202
Outros ativos não circulantes	767	751	1.632	1.617
Investimentos	179.242	118.027	57.187	-
Imobilizado	40.046	36.965	152.189	155.617
Intangível	1.027	1.601	1.744	2.752
Total do ativo	481.758	380.478	609.237	563.622

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	31/12/17	30/09/18	31/12/17
Total do passivo circulante	183.108	68.115	228.963	148.779
Fornecedores	25.122	18.877	43.773	27.084
Empréstimos e financiamentos	49.975	2.385	88.557	58.888
Partes relacionadas	43.459	7.153	91	89
Obrigações com pessoal	13.970	9.588	23.644	15.916
Dividendos e juros sobre o capital próprio	46	189	46	189
Provisão para benefício pós-emprego	2.926	2.926	4.870	4.870
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15.763	8.258	22.215	12.036
Provisão para reestruturação	307	307	345	2.103
Outros passivos circulantes	31.540	18.432	45.422	27.604
Total do passivo não circulante	217.085	141.861	298.688	244.333
Empréstimos e financiamentos	-	-	32.101	38.570
Partes relacionadas	59.042	31.245	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15.812	1.764	23.038	3.153
Obrigações com pessoal	8.545	450	13.139	1.308
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	66.826	55.095	117.363	103.346
Provisão para benefício pós-emprego	39.627	38.883	65.154	63.960
Provisão para desmobilização da mina	-	-	20.660	19.572
Provisão para perdas em investimentos	27.233	14.424	27.233	14.424
Total do patrimônio líquido	81.565	170.502	81.586	170.510
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	69.168	69.084	69.168	69.084
Prejuízos acumulados	(316.108)	(227.087)	(316.108)	(227.087)
Outros resultados abrangentes	(25.032)	(25.032)	(25.032)	(25.032)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	81.565	170.502	81.565	170.502
Participação dos acionistas não controladores	-	-	21	8
Total do passivo e patrimônio líquido	481.758	380.478	609.237	563.622

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONTROLADORA)

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Receita operacional líquida	83.743	106.266	(21,2)	68.404	22,4	227.655	312.262	(27,1)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(85.285)	(90.906)	(6,2)	(70.411)	21,1	(216.548)	(260.632)	(16,9)
Lucro (Prejuízo) bruto	(1.542)	15.360	-	(2.007)	(23,2)	11.107	51.630	(78,5)
<i>Margem bruta</i>	<i>-2%</i>	<i>14%</i>	<i>- 16 p.p.</i>	<i>-3%</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>5%</i>	<i>17%</i>	<i>- 12 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais¹	(24.749)	(22.127)	11,8	(32.047)	(22,8)	(77.931)	(75.808)	2,8
Despesas com vendas	(9.040)	(9.570)	(5,5)	(9.917)	(8,8)	(26.483)	(30.764)	(13,9)
Gerais e administrativas ²	(11.150)	(10.294)	8,3	(13.033)	(14,4)	(36.186)	(34.258)	5,6
Outras receitas (despesas)	(4.559)	(2.263)	101,5	(9.097)	(49,9)	(15.262)	(10.786)	41,5
Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(26.291)	(6.767)	288,5	(34.054)	(22,8)	(66.824)	(24.178)	176,4
<i>Margem EBIT</i>	<i>-31%</i>	<i>-6%</i>	<i>- 25 p.p.</i>	<i>-50%</i>	<i>19 p.p.</i>	<i>-29%</i>	<i>-8%</i>	<i>- 21 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(6.984)	(10.180)	(31,4)	1.921	-	(7.032)	(20.060)	(64,9)
Provisão para reestruturação e desmobilização	(881)	-	-	225	-	(1.207)	-	-
Resultado financeiro líquido	(8.951)	(2.220)	303,2	(2.868)	212,1	(13.958)	(7.116)	96,1
Despesas financeiras	(9.950)	(3.371)	195,2	(3.640)	173,4	(16.428)	(11.342)	44,8
Receitas financeiras	999	1.151	(13,2)	772	29,4	2.470	4.226	(41,6)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.107)	(19.167)	124,9	(34.776)	24,0	(89.021)	(51.354)	73,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(1.432)	(100,0)	-	-	-	4.709	(100,0)
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(34.776)	24,0	(89.021)	(46.645)	90,8
<i>Margem líquida</i>	<i>-51%</i>	<i>-19%</i>	<i>- 32 p.p.</i>	<i>-51%</i>	<i>-</i>	<i>-39%</i>	<i>-15%</i>	<i>- 24 p.p.</i>
EBITDA	(34.156)	15.360	-	(30.892)	10,6	(73.228)	(33.312)	119,8
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-41%</i>	<i>14%</i>	<i>- 55 p.p.</i>	<i>-45%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>-32%</i>	<i>-11%</i>	<i>- 21 p.p.</i>

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial (CONSOLIDADO)

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	3T18	3T17	Var. %	2T18	Var. %	9M18	9M17	Var. %
Receita operacional líquida	141.681	169.618	(16,5)	118.115	20,0	389.023	500.976	(22,3)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(122.207)	(129.575)	(5,7)	(99.347)	23,0	(314.041)	(366.080)	(14,2)
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(122.207)	(120.761)	1,2	(99.085)	23,3	(312.541)	(350.491)	(10,8)
Lucro bruto	19.474	40.043	(51,4)	18.768	3,8	74.982	134.896	(44,4)
Lucro bruto ajustado	19.474	48.857	(60,1)	19.030	2,3	76.482	150.485	(49,2)
<i>Margem bruta</i>	<i>14%</i>	<i>24%</i>	<i>- 10 p.p.</i>	<i>16%</i>	<i>- 2 p.p.</i>	<i>19%</i>	<i>27%</i>	<i>- 8 p.p.</i>
<i>Margem bruta ajustada</i>	<i>14%</i>	<i>29%</i>	<i>- 15 p.p.</i>	<i>16%</i>	<i>- 2 p.p.</i>	<i>20%</i>	<i>30%</i>	<i>- 10 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacion	(43.864)	(50.562)	(13,2)	(43.222)	1,5	(123.838)	(149.719)	(17,3)
Despesas com vendas	(17.434)	(19.324)	(9,8)	(17.517)	(0,5)	(51.888)	(59.732)	(13,1)
Gerais e administrativas ²	(21.577)	(25.075)	(14,0)	(20.183)	6,9	(61.429)	(78.030)	(21,3)
Outras receitas (despesas)	(4.853)	(6.163)	(21,3)	(5.522)	(12,1)	(10.521)	(11.957)	(12,0)
Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(24.390)	(10.519)	131,9	(24.454)	(0,3)	(48.856)	(14.823)	229,6
<i>Margem EBIT</i>	<i>-17%</i>	<i>-6%</i>	<i>- 11 p.p.</i>	<i>-21%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>-13%</i>	<i>-3%</i>	<i>- 10 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(4.083)	(5.914)	(31,0)	(4.455)	(8,4)	(12.809)	(20.744)	(38,3)
Provisão para reestruturação e desmobilização	(890)	-	-	225	-	(1.216)	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro (EBIT *)	(29.363)	(16.433)	78,7	(28.684)	2,4	(62.881)	(35.567)	76,8
Resultado financeiro líquido	(9.478)	(3.944)	140,3	(3.688)	157,0	(17.738)	(12.906)	37,4
Despesas financeiras	(16.502)	(10.726)	53,9	(15.388)	7,2	(44.170)	(31.038)	42,3
Receitas financeiras	7.024	6.782	3,6	11.700	(40,0)	26.432	18.132	45,8
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.841)	(20.377)	90,6	(32.372)	20,0	(80.619)	(48.473)	66,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.517)	619	-	(1.147)	293,8	(6.860)	(3.697)	85,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	251	(841)	-	(1.257)	-	(1.542)	5.525	-
Prejuízo líquido do período	(43.107)	(20.599)	109,3	(34.776)	24,0	(89.021)	(46.645)	90,8
Prejuízo líquido ajustado	(39.521)	(10.700)	269,3	(32.904)	20,1	(82.383)	(24.052)	242,5
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>-28%</i>	<i>-6%</i>	<i>- 22 p.p.</i>	<i>-28%</i>	<i>-</i>	<i>-21%</i>	<i>-5%</i>	<i>- 16 p.p.</i>
Prejuízo líquido por ação, básico e diluído - R\$	(0,2409)	(0,1151)		(0,1943)		(0,4975)	(0,2607)	
EBITDA	(25.360)	(7.855)	222,9	(26.570)	(4,6)	(53.597)	(8.406)	537,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-18%</i>	<i>-5%</i>	<i>- 13 p.p.</i>	<i>-22%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>-14%</i>	<i>-2%</i>	<i>- 12 p.p.</i>
EBITDA ajustado	(15.844)	13.057	-	(19.279)	(17,8)	(30.730)	44.019	-
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-11%</i>	<i>8%</i>	<i>- 19 p.p.</i>	<i>-16%</i>	<i>5 p.p.</i>	<i>-8%</i>	<i>9%</i>	<i>- 17 p.p.</i>

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint venture Companhia Sulamerica

¹ Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais

² Contempla a rubrica de Remuneração da Administração

ETERNIT S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/09/18	30/09/17	30/09/18	30/09/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(89.021)	(51.354)	(80.619)	(48.473)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	7.032	20.060	12.809	20.744
Depreciação e amortização	2.007	10.926	9.284	27.161
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	(716)	19	(712)	520
Baixa de depósitos judiciais	16	2.063	(12)	2.645
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.658	1.253	2.151	2.121
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	3.341	294	4.662	(137)
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-	-	(100)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	13.417	2.334	16.022	7.759
Provisão para benefício pós-emprego	2.939	3.232	4.847	4.364
Provisão para desmobilização da mina	-	-	1.088	1.028
Provisão para reestruturação	1.207	5.571	1.216	18.643
Provisão para garantia	(147)	-	(156)	-
Perda na alienação de investimentos	14	-	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	2.554	1.993	12.297	3.244
Rendimento de aplicações financeiras	(31)	(201)	(343)	(715)
Variação líquida das despesas antecipadas	4.713	2.519	6.986	4.252
	(51.017)	(1.291)	(10.480)	43.056
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	5.069	18.472	21.894	21.256
Partes relacionadas	(20.491)	(11.050)	(2.488)	(2.053)
Estoques	(7.669)	32.143	(3.596)	33.530
Impostos a recuperar	4.538	5.507	(2.486)	3.932
Depósitos judiciais	(1.040)	728	(1.222)	(4.222)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	13.195	-	-
Outros ativos	(10.875)	(2.619)	(25.961)	(5.095)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	6.245	(1.805)	16.689	(4.576)
Partes relacionadas a pagar	28.578	(19.463)	2	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	21.079	(4.295)	26.202	(7.026)
Obrigações com pessoal	12.477	716	19.559	(968)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(1)	-	(1)
Benefício pós-emprego	(2.195)	(2.388)	(3.653)	(3.836)
Gastos com reestruturação	(1.207)	(4.659)	(2.974)	(16.173)
Outros passivos	619	(157)	5.577	892
Caixa gerado pelas operações	(15.889)	23.033	37.063	58.716
Juros pagos	(371)	(549)	(1.756)	(6.090)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.613)	(8.147)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(16.260)	22.484	31.694	44.479
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Mútuo com empresas ligadas	(2.311)	8.953	(2.010)	10.753
Recebimento pela venda de imobilizado	801	48	836	456
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(4.600)	(2.981)	(4.973)	(3.597)
Adições ao investimento	(14.329)	(10.660)	(14.329)	(10.659)
Aplicações financeiras de curto prazo	(6.300)	(68.900)	(58.220)	(114.749)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	9.174	63.871	80.401	97.102
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(17.565)	(9.669)	1.705	(20.694)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	17.791	-	107.432	94.390
Amortização de empréstimos e financiamentos	(840)	(8.888)	(124.237)	(117.667)
Captação de mútuo com empresas ligadas	50.500	-	-	-
Amortização de mútuo com empresas ligadas	(22.737)	(4.005)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	44.714	(12.893)	(16.805)	(23.277)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	10.889	(78)	16.594	508
No início do exercício	4.922	3.365	6.957	5.143
No fim do exercício	15.811	3.287	23.551	5.651
Redução (Aumento) do caixa e equivalentes de caixa	10.889	(78)	16.594	508